

ATA Nº 99 - DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Data: 24 de junho de 2021.

Local: Webconferência

Horário: 8 horas e 40 minutos.

Participantes:

Reitoria: Marcus Vinícius Morini Querol, Vice-presidente na Presidência da Mesa. Os Diretores das Unidades: Alegrete, Ederli Marangon; Bagé, Alessandro Carvalho Bica; Caçapava do Sul, José Waldomiro Jiménez Rojas; Dom Pedrito, Nádia Fátima dos Santos Bucco; Itaqui, José Carlos Severo Corrêa; Jaguarão, Silvana Maria Gritti; Santana do Livramento, Alexandre Vicentini Xavier; São Borja, Valmor Rhoden; São Gabriel, Luciana Benetti e Uruguaiana, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia. Os Representantes das Comissões Superiores: João Pablo Silva da Silva (CSE), Marina Prigol (CSP) e Paulo Roberto Cardoso da Silveira (CSExt). Os Pró-reitores: PROAD, Fernando Munhoz da Silveira, PROGEPE, Daniel dos Santos Viegas; PROPLAN, Viviane Kanitz Gentil; PROPPI, Chariston André Dal Belo; PROGRAD, Pedro Daniel da Cunha Kemerich, PRAEC, Edward Frederico Castro Pessano e PROEXT, Paulo Rodinei Soares Lopes. Os representantes docentes: Algacir José Rigon, Altacir Bunde, Ana Luísa de Souza Soares, Antônio Cleber da Silva Camargo, César André Luiz Beras, Chiara Valsecchi, Edson Romário Monteiro Paniágua, Eloir Míssio, Ivonir Petrarca dos Santos, Jeferson Francisco Selbach, Jefferson Marçal da Rocha, Juan Saavedra del Aguila, Mateus Guimarães da Silva, Rubem Samuel de Ávila Jr e Silvana Peterini Boeira. Os representantes TAEs: Bárbara Viero de Noronha, Carlos Alberto Xavier Garcia, Graciela Marques Sutério e Paulo Eduardo Santos Paiva. Os representantes discentes: Ana Clara Góes dos Santos, João Vitor Pfeifer Machado, Lucas da Costa Lage, Rafaela Pereira Esnarriaga e Rodolfo Sales Gustinelo.

Justificaram a ausência os conselheiros convocados: Roberlaine Ribeiro Jorge, Cíntia Saydelles da Rosa e Rosemeri Martins dos Santos.

Ausente sem justificativa o conselheiro convocado: Sandro Silva da Cunha.

Pauta:

1. Posse Novos Conselheiros:

Foram empossados os Representantes Discentes: Ana Clara Góes dos Santos (2º mandato), João Vitor Pfeifer Machado, Lucas da Costa Lage (2º mandato), Rafaela Pereira Esnarriaga e Rodolfo Sales Gustinelo.

2. Informações da Reitoria:

2.1 O Presidente informou que viajaram a Brasília e que hoje o Reitor, Professor Roberlaine Ribeiro Jorge, está novamente na capital federal dando continuidade às tratativas orçamentárias da Universidade, vagas docentes e vários outros assuntos.

3. Informações dos Conselheiros:

3.1 O conselheiro Juan del Aguila externou sua tristeza pela quantidade de mortes em decorrência da pandemia e desejou que isso passe rapidamente. Em relação ao curso que coordena disse que já estão planejando as aulas do próximo semestre e que foi questionado se deveriam planejar aulas presenciais ou remotas e perguntou se a Gestão já tem algum posicionamento sobre o planejamento sobre 2021/2, já que em julho precisam entregar as disciplinas que serão ministradas. O Presidente solicitou que o conselheiro colocasse o assunto no próximo item da pauta (Inclusões e Exclusões-Assuntos Gerais), com o que o conselheiro concordou.

4. Inclusões e Exclusões de Pauta (Assuntos Gerais):

4.1 A conselheira Silvana Gritti solicitou a inversão da pauta de forma que os Assuntos Gerais sejam tratados como primeiro assunto da pauta que nesse caso é sobre a assistência estudantil.

4.2 O Pró-reitor da PRAEC, Edward Pessano, solicitou a inclusão de um encaminhamento da Comissão de Política e Assistência Estudantil referente a uma menção ao Conselho relacionada a melhorar as estruturas acessíveis para as estudantes que são mães e frequentam a Universidade, obviamente que, para quando ocorrer o retorno do ensino presencial, a fim de a Universidade disponibilizar fraldário, brinquedoteca e cadeiras infantis nos RUs.

4.3 Em nome do conselheiro Jefferson Marçal que está com problemas técnicos para se comunicar, o conselheiro Juan del Aguila disse que a solicitação de inclusão da temática da Resolução para professor Titular.

4.4 O pedido de informação feito pelo conselheiro Juan del Aguila sobre o posicionamento da Gestão sobre o retorno às aulas presenciais.

Resultado: Aprovados por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação os conselheiros convocados: Paulo Roberto da Silveira, Antônio Cleber Camargo, César Beras e Rubem de Ávila Jr.

Considerando a aprovação de todos os itens do ponto 4 da pauta, a Presidência passou para o item **10. Assuntos Gerais:**

10.1 A conselheira Silvana Gritti chamou a atenção para a dimensão, que considera vital e essencial à Universidade, que é a questão estudantil; que hoje estão vivendo um momento crucial, enfrentando problemas e dificuldades que comprometem a estrutura de uma universidade permanente, pública, gratuita e de qualidade; que enfrentam dificuldades que não iniciaram agora em relação a permanência dos alunos pela insuficiência das políticas estudantis; que é preciso dar uma atenção aos nossos estudantes que estão relegados a uma situação de extrema precariedade e vulnerabilidade, como consequência de

todos esses processos de crises sociais, econômicas e sanitárias e que, em decorrência desse contexto, ainda não tiveram por parte da Gestão uma discussão relativa a ampliação da política de assistência estudantil. Disse a conselheira que o Campus Jaguarão possui um diagnóstico das condições em que vivem os alunos daquela Unidade; das necessidades e dificuldades que enfrentam cotidianamente e como consequência disso compromete a própria existência do Campus e da Universidade; que sem os alunos não se pode pensar no ensino, na pesquisa e na extensão. A conselheira fez o pedido veemente de que a UNIPAMPA priorize a atenção aos estudantes para que ingressem e permaneçam na Universidade; que nesse sentido o Campus tem produzido vários documentos e relatórios, inclusive esse que foi encaminhado aos conselheiros (que passa a integrar os documentos desta Reunião), que traz o panorama da situação dos estudantes, com várias demandas, entre as quais o pedido de interlocução com o Reitor a fim de ir até o Campus conhecer as dificuldades e os limites que vivenciam em relação às condições de alimentação e moradia dos alunos. Dessa forma, solicitou que se pense e se garanta o edital para ingressante, haja vista a baixa procura que não ocorre somente no Campus Jaguarão e que, na medida em que não se acena com uma política de atenção a professores e alunos, conseqüentemente vê-se que a nossa Universidade não se torna atrativa. Disse, também, que discutem muito sobre o posicionamento da Universidade diante desse projeto de destruição das universidades públicas; que é preciso, com a liderança da Reitoria, denunciar esse desmanche de uma Universidade que possui uma trajetória e que tem contribuído com o desenvolvimento da região, razão pela qual precisam pensar no acesso e permanência dos alunos e que o PDI prevê essa política de inclusão e de permanência com qualidade; que os alunos precisam de alimentação, de moradia, de acesso à saúde, pois encontram em situação de extrema vulnerabilidade e por isso solicita que não se fique somente no debate, mas que se avance com ações que criem condições de permanência dos alunos; para que não se desqualifique um projeto de universidade que veio para atender uma população e região que foram relegadas ao abandono. A conselheira disse saber que a questão não se resolve internamente, mas que sem o engajamento social e político da Universidade não chegarão a lugar algum.

O Presidente reforçou a fala da conselheira dizendo que a academia só existe em função dos acadêmicos e da importância de continuarem buscando recursos para investir em assistência estudantil; também reafirmou o compromisso da Gestão de estar presente nos campi para que juntos encontrem sempre as melhores soluções. Na sequência o conselheiro Lucas Lage fez a leitura de manifestos do Campus Jaguarão que passam a integrar esta Ata. O Pró-reitor Edward Pessano cumprimentou o conselheiro Lucas pela apresentação e informou que esse relatório já é de conhecimento de todos; disse também que em três momentos a PRAEC se fez presente no Campus Jaguarão e que a partir das plenárias vários encaminhamentos foram providenciados; informou que pretendem abrir edital específico do Plano de Permanência para os ingressantes de 2021 que focará no auxílio alimentação, inclusão digital e auxílio creche. Seguindo conselheiro fez a apresentação da avaliação orçamentária e financeira dos recursos do Plano de Permanência Estudantil que também passa a integrar os documentos desta Reunião. Manifestaram-se os conselheiros: Juan del Aguila, José Rojas, Rodolfo Gustineli, Ana Clara Góes e Altacir Bunde. O Presidente reforçou a importância de todas as colocações feitas e disse que o tema será levado ao Reitor e que,

certamente, será marcada uma reunião extraordinária para tratarmos do assunto. Também se manifestaram os conselheiros: Rafaela Esnarriaga, Carlos Xavier, Edward Pessano,

Ordem do Dia:

5. Recomposição de Comissões:

5.1 COMISSÕES PERMANENTES:

- **Comissão de Planejamento e Orçamento:** Rodolfo Gustineli.
- **Comissão de Regimentos e Normas:** Ana Clara Góes, Rodolfo Gustineli.
- **Comissão de Relações Universidade-Sociedade:** Ana Clara Góes, João Vitor Machado e Rafaela Esnarriaga.
- **Comissão de Política e Assistência Estudantil:** Ana Clara Góes, João Vitor Machado, Lucas Lage, Rafaela Esnarriaga e Rodolfo Gustineli.

5.2 COMISSÕES ESPECIAIS:

- **Comissão Eleitoral Geral (CEG):** Lucas Lage e João Vitor Machado.
- **Comissão Especial para Novas Normas Eleitorais:** Lucas Lage.

Resultado: todos os nomes foram aprovados por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação por problemas de conexão os conselheiros convocados: Jeferson Selbach e Rubem Samuel Jr.

6. Gabinete da Reitoria:

6.1 Processo: 23100.017192/2020-12. **Origem:** Secretaria do CONSUNI. **Objeto:** Calendário de Reuniões do Conselho Universitário para o 2º semestre de 2021. O conselheiro Juan questionou o motivo de as reuniões serem bimensais, uma vez que agora aconteciam por webconferência sem gastos de diárias e com tantos assuntos a serem tratados. Foi-lhe explicado que as reuniões bimensais são regimentais, mas que não há impedimento para a realização de reuniões extraordinárias sempre que necessárias.

Resultado: aprovado por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação por problemas de conexão os conselheiros convocados: Jeferson Selbach e Rubem Samuel Jr.

7. Comissão de Relações Universidade-Sociedade (CR U-S):

7.1 Processo: 23100.006606/2021-69. **Origem:** Campus Itaquí. **Objeto:** Acordo de Cooperação entre a UNIPAMPA e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMPRAPA – Clima Temperado). **Parecer CRU-S:** Favorável à aprovação.

O conselheiro Juan solicitou ao Diretor do Campus Itaquí que fosse feita a correção no Plano de Trabalho, haja vista que Robson Giacomelo é o

Agrônomo do Campus, a menos que tenha assumido como docente daquele Campus. O Presidente comunicou que a correção será feita e que isso não impede a aprovação do Acordo.

Resultado: aprovado com a abstenção do conselheiro Lucas Lage. Ausentes no momento da votação por problemas de conexão os conselheiros convocados: César Beras, Jeferson Selbach e Rubem Samuel Jr.

8. Comissão Eleitoral Geral (CEG):

8.1 Processo: 23100.018279/2020-15. **Origem:** CEG/ CPPD. **Objeto:** Homologação do resultado do Edital Complementar 01/2021 - Eleição de representantes para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Resultado: aprovada a homologação com a abstenção do conselheiro Lucas Lage. Ausentes no momento da votação por problemas de conexão os conselheiros convocados: César Beras, Jeferson Selbach e Rubem Samuel Jr.

9. Comissão de Regimentos e Normas (CRN):

Os conselheiros optaram por votar em bloco os itens **9.1** e **9.2**.

9.1 Processo: 23100.002874/2021-10. **Origem:** AUDIN. **Objeto:** Novo Regimento da Auditoria Interna (AUDIN). **Parecer CRN:** Favorável à aprovação.

9.2 Processo: 23100.001121/2011-15. **Origem:** Ouvidoria. **Objeto:** Novo Regimento da Ouvidoria da Unipampa. **Parecer CRN:** Favorável à aprovação.

Resultado: aprovados os itens **9.1** e **9.2** com a abstenção do conselheiro Lucas Lage. Ausentes no momento da votação por problemas de conexão os conselheiros convocados: Jeferson Selbach e Rubem Samuel Jr. e Bárbara de Noronha.

10. Assuntos Gerais (inclusões de Pauta)

10.1 A conselheira Silvana Gritti teve sua solicitação de inversão de pauta atendida e o assunto já foi tratado.

10.2 O conselheiro Edson Paniágua que na reunião anterior havia solicitado Informações sobre vagas docentes e banco equivalente disse que esses assuntos serão retomados quando tratarem da normativa para professor titular, razão pela qual solicitava a exclusão dos temas neste momento.

10.3 O conselheiro Rubem Samuel de Ávila Jr. solicitou informações sobre: Condições efetivas de retorno às aulas presenciais (caso se torne possível ainda este ano), orçamento, EPI's e assistência aos ingressantes. O conselheiro Jefferson Marçal solicitou via chat que o retorno às aulas presenciais seja discutido em uma reunião extraordinária.

10.4 Sobre a próxima inclusão aprovada o conselheiro Edward explicou que a demanda partiu dos estudantes e foi acolhida pela Comissão de Assistência Estudantil por ser muito pertinente. Disse que apesar das limitações

orçamentárias a Comissão acredita que a Universidade precisa estar preparada para apoiar as estudantes que são mães e precisam estar com seus filhos quando do retorno às aulas presenciais; por isso o pedido de a Universidade disponibilizar fraldário, brinquedoteca e cadeiras infantis nos RUs como forma de acolhimento a essas estudantes. Na sequência a conselheira Ana Clara agradeceu pela inclusão da demanda e explicou que ela partiu de vários campi; que muitas alunas são mães e estão pensando em abandonar os estudos por não terem um ambiente acolhedor para seus filhos; ressaltou também que da mesma forma não há estrutura nem mesmo para as docentes mães e da importância de um fraldário, uma ou duas cadeiras de bebê em cada RU. A conselheira solicitou que professores respeitem essas discentes, haja vista que em muitos campi alguns são hostis e dessa forma excluem a mãe e a criança de um espaço educacional, que atitudes assim são absurdas, preconceituosas e extremamente machistas; lembrou que a Universidade lidera o ranking de evasão e que essas práxis podem, também, ajudar a reverter essa situação. A conselheira solicitou o apoio de todos os conselheiros a fim de fazerem essa construção juntos; que se não houver recursos podem trabalhar com doações; disse que as mães levam os filhos para a Universidade por pura necessidade, por não terem com quem deixar. O Pró-reitor da PRAEC, Edward Pessano solicitou que os conselheiros que façam essas recomendações dentro das possibilidades de cada Unidade e até mesmo à PRAEC como forma de fazerem campanha de acolhimento a essas estudantes, bem como à PROPLAN para que verifiquem a possibilidade quando houver alguma reforma ou novas obras. O conselheiro José Rojas cumprimentou a iniciativa dos conselheiros e informou que já existe uma demanda para instalação de fraldários e que o Campus Jaguarão também já pensou em disponibilizar uma sala para amamentação e que são ações importantes que devem ser discutidas como políticas institucionais; disse que uma reunião das equipes diretivas com a PRAEC pode surtir efeito, uma vez que podem fazer as instalações de fraldários, questões práticas e simples de serem realizadas.

O Presidente agradeceu e informou aos conselheiros que estão se inscrevendo via chat que o momento de inclusões foi votado no início da Reunião, entretanto, que se vencerem todos os assuntos da pauta até às 12 horas ele concederá a palavra pela relevância dos assuntos. Seguindo as inclusões aprovadas passou a palavra para o conselheiro Juan.

10.5 O conselheiro Juan del Aguila fez uma breve retrospectiva sobre a criação da Resolução para professor Titular; falou da importância e da urgência de se ter aprovada essa normativa, pois já temos vários docentes em condições de progredirem e que não podem ser prejudicados. O conselheiro solicitou que se faça uma reunião extraordinária para analisarem a proposta. O Presidente comprometeu-se de entrar em contato com a Procuradoria a fim de solicitar a agilidade na emissão do parecer para que este Conselho possa, em breve, analisar a proposta em questão.

10.6 A última inclusão de pauta aprovada foi o questionamento do conselheiro Juan sobre a perspectiva de retorno às aulas presenciais em 2021/2. Em resposta o Pró-reitor da PROGRAD, Pedro Kemerich, disse que trabalham junto ao Comitê de Monitoramento e ao staff da área da saúde avançando na construção de elementos normativos para um retorno seguro; explicou que, por enquanto, em razão das condições sanitárias continuarão o ensino por meio das AEREs e que, tão logo seja exequível, já estarão preparados para um

retorno o mais próximo possível do presencial, o que é o anseio de todos. A conselheira Chiara Valsecchi questionou se há a possibilidade de a UNIPAMPA concluir o semestre 2021/2 de forma remota mesmo vindo alguma normativa do MEC para que se volte ao presencial; se a Universidade tem suporte para que o semestre iniciado remoto seja concluído da mesma forma. O Presidente disse que passaria a palavra ao Pró-reitor da PROGRAD, e esclareceu que a Instituição está atenta às determinações do MEC e lembrou que há autonomia, e por isso a importância deste Conselho para reger e discutir os interesses da Instituição com a segurança de todos. O conselheiro Pedro, reforçando a fala do professor Querol, disse irão com cautela, observando as questões sanitárias e legais, como bem se expressou pelo chat o conselheiro Jefferson Marçal, esse assunto será trabalhado neste Conselho, pois de forma alguma esse retorno ao presencial acontecerá sem um planejamento seguro; falou da importância da vacinação em toda a comunidade e que aguardam, agora, pela vacinação dos alunos. O Presidente salientou que não podem abrir mão da autonomia universitária e das discussões qualificadas do CONSUNI que regem e a Universidade e tranquilizou a todos afirmando que nada é mais importante que a salvaguarda das nossas vidas.

Conforme informado anteriormente, uma vez que a pauta foi vencida, a Presidência permitiu que os conselheiros inscritos após a aprovação da inclusões de pauta se manifestassem.

10.7 O conselheiro Rodolfo Gustineli solicitou que a PF seja consultada sobre a possibilidade de os representantes discentes deste Conselho terem acesso aos e-mails dos estudantes, haja vista serem 5 representantes para os 10 campi da Instituição e que esse acesso a lista facilitará a comunicação entre a categoria. Também solicitou que os conselheiros discentes tenham acesso ao SEI mas não como usuários externos, a fim de terem acesso aos processos sem necessidade de solicitarem liberação; disse que enquanto atuou no CONCUR ele, assim como os demais conselheiros podiam acessar as caixas da Unidade e conseqüentemente aos processos, sem ter pedir autorização. Continuando, disse que o ponto principal da sua fala hoje é a questão de uma polêmica iniciada com um ato democrático do dia 19 de junho; que esta semana dois vereadores enviaram documento ao Campus Santana do Livramento que considera de total desrespeito à classe estudantil e com a UNIPAMPA em geral. Explicou que tudo aconteceu pela utilização de uma bandeira com o logotipo da UNIPAMPA nesse referido ato; que esse documento sugere à Direção do Campus que seja aberto um processo administrativo contra a pessoa ou grupo que levou a bandeira nesse ato. O conselheiro disse ter o entendimento que a bandeira não era uma bandeira oficial da Instituição; assim como os estudantes/entidades fazem moletons e canecas com o logo da Universidade entendem que uma bandeira não traria tanto problema. O conselheiro parabenizou o professor Alexandre Vicentini pelas manifestações feitas enquanto equipe diretiva em defesa, principalmente, para que não haja nenhum tipo de desvio a fim de que esses vereadores não usem a Universidade de forma politqueira por conta do uso de uma bandeira e reiterou que não era uma bandeira oficial da UNIPAMPA, mas uma bandeira com o logo da Universidade e que há uma diferença significativa nisso. Disse que com a manifestação da Gestão do Campus de que uma demonstração de apoio e em defesa da Universidade e dos estudantes não utilizou uma bandeira oficial, um patrimônio da Universidade e, por isso também solicitava uma manifestação da Gestão Superior, considerando que

quando a UNIPAMPA foi atacada os discentes foram os primeiros a sair em defesa do ensino público e da Universidade. O Presidente agradeceu e disse que já haviam sido informados pelo Diretor do Campus. Em resposta a primeira solicitação disse que é imprescindível a melhoria da comunicação e que verificarão junto à DTIC tudo o que está acontecendo e o que poderá ser melhorado com a maior brevidade. Na sequência o conselheiro Alexandre Vicentini fez um breve relato sobre o ocorrido; disse que recebeu um requerimento de dois vereadores com a solicitação de informações sobre a utilização de uma bandeira em ato contra o governo ocorrido dia 19; esclareceu que o Campus possui duas bandeiras oficiais, sendo que uma está na sala da Direção e a outra no auditório do Campus e que o uso dessas duas bandeiras só são autorizados em atividades de ensino, pesquisa e extensão e que, em hipótese alguma, é autorizado o empréstimo para uso em atos políticos e partidários; que a UNIPAMPA e o Campus Santana do Livramento foram acusados por esses dois vereadores de estarem utilizando o símbolo da Universidade em atos políticos e partidários; que tão logo tomou conhecimento do assunto entrou em contato com o vereador que já havia se manifestado na tribuna da Câmara para fazer esclarecimentos; que a bandeira utilizada no ato é uma bandeira que os alunos usam em jogos esportivos e manifestações estudantis e que cabe à UNIPAMPA defender a liberdade de expressão; que não autorizaram e nem deram anuência para o uso de uma bandeira oficial da UNIPAMPA; que não sabe se eram alunos ou membros da sociedade que participavam do ato e que o importante é dizer que o uso dessa bandeira em um evento não reflete o pensamento da Universidade ou do Campus; que há servidores e membros da comunidade acadêmica de diversas ideologias, que não cabe defender uma ou outras, mas a liberdade de expressão. O conselheiro explicou que reprovam a atitude dos dois vereadores considerando que, em nenhum momento, buscaram dialogar com o Campus para buscar informações; que tiraram uma foto na frente do Campus e entregaram na Portaria e que se utilizaram de redes sociais para a publicação, se negando a conversar com a equipe diretiva; que a imprensa local imediatamente entrou em contato com a Direção que participou de diversas entrevistas, todas muito receptivas, quando fizeram todos os esclarecimentos à comunidade santanense e aproveitaram o momento de ataque desses dois vereadores para elucidar o uso dessa bandeira que não foi oficial do Campus assim como das grandes conquistas que a UNIPAMPA faz e traz para os 10 municípios onde está inserida. Disse que não há como buscar responsabilidades, abrir sindicância ou processo administrativo quando não envolve servidor ou agente público; que entende que a manifestação desses vereadores tem caráter de palanque e não concorda com a condução que ambos deram ao assunto; disse que quando atacam a UNIPAMPA ou os campi, atacam toda a comunidade acadêmica e sugeriu que o Conselho faça uma moção de apoio ao Campus Santana do Livramento e a própria UNIPAMPA. O conselheiro manifestou aos dois vereadores que gostaria de receber um ofício dos vereadores, do Executivo ou do Legislativo querendo saber como podem auxiliar na implementação de vários projetos que a Universidade desenvolve no município. Salientou o prêmio "Experiências do Brasil Rural" do Ministério do Turismo; que dos 8 projetos de todo o Brasil só 2 foram contemplados: o "Ferradura dos Vinhedos" e o "Roteiro Farroupilha" sendo o primeiro coordenado pelo professor João Paulo de Miranda, docente do Campus Santana do Livramento e trará investimentos para a região, fará um diagnóstico e preparação dos produtores rurais; citou ainda os campi São Gabriel e Uruguaiana que estão realizando um trabalho fantástico no combate à covid-

19; disse, também, que gostaria de receber apoio do legislativo e executivo na defesa da recomposição do orçamento da UNIPAMPA e que esses dois vereadores deveriam ter procurado a Direção do Campus para saber se havia anuência da Instituição, evitando assim, todo esse desgaste desnecessário; disse que poderá enviar aos conselheiros o documento e a foto recebidos. O conselheiro reforçou a importância de uma moção do Conselho em defesa do Campus Santana do Livramento e da UNIPAMPA e que, não tendo como controlar a comunidade externa não podem responsabilizar a Direção pelo uso de uma bandeira não autorizada. Finalizando se disse indignado com a atitude desses dois vereadores. O Presidente parabenizou o Diretor do Campus Santana do Livramento pela manifestação em defesa da Instituição e disse que são solidários; que é importante usarem todas as mídias sociais em prol da Universidade; que é imperativo mostrar à sociedade tudo o que é feito aqui dentro, a diferença que fazemos não só no estado, mas no Brasil inteiro neste momento tão difícil para todos. Quanto a moção de apoio indicou o próprio conselheiro Alexandre e o conselheiro Rodolfo para trabalharem na moção e solicitou a participação de mais um conselheiro. Foi indicado o nome do conselheiro Altacir Bunde. O conselheiro Alessandro Bica cumprimentou o posicionamento dos conselheiros Rodolfo e Alexandre e reforçou a manifestação da conselheira Nádia Bucco, via chat, que essa situação iniciou em Itaqui quando o Diretor daquele Campus, conselheiro José Carlos Severo Corrêa, também precisou se manifestar em relação às reações adversas contra a Universidade. Disse que mesmo não havendo tempo para aprovar a moção, o documento pode ser aprovado *ad referendum*, que não podem aguardar por outra reunião do Conselho; que essa moção já deveria estar na rua para combater a situação que o país vive hoje; que não é uma questão partidária que está sendo colocada, mas a defesa da universidade pública, gratuita e de liberdade democrática, catedrática e de pensamento. Enfatizando falas anteriores sobre a importância da Instituição no cenário nacional tanto pelo apoio à ciência, à pesquisa, ao ensino, à extensão, por vários projetos nos mestrados e doutorados e pela qualidade dos cursos disse o conselheiro que não é possível esperar que essas pessoas se arvorem ainda mais contra a Universidade, por isso a urgência de a moção ir à público imediatamente, inclusive porque o professor Alexandre já recebeu uma ouvidoria sobre o assunto. O Presidente insistiu que as realizações da Universidade são exemplo para o país e concordou que é imprescindível uma manifestação agora. O conselheiro José Carlos Correa se disse contemplado por várias manifestações anteriores; que quando aconteceu algo semelhante em Itaqui, em um domingo, imediatamente entrou em contato com o Reitor e já providenciaram vídeos que foram postados, naquele mesmo dia, nas mídias sociais e parabenizou os conselheiros Rodolfo e Alexandre e o discente Yuan Tong pela condução do assunto. O conselheiro sugeriu, além de a aprovação ser *ad referendum*, a resposta a esses vereadores seja em formato de "carta aberta"; que a moção de apoio será, não só ao Campus Santana do Livramento, mas no sentido de reafirmar o papel da UNIPAMPA na contribuição do desenvolvimento regional também fosse anexada à resposta, com publicização total, a fim de mostrar às pessoas que não têm apreço pela Instituição que a Instituição tem posicionamento firme a respeito, com clareza do seu papel diante do contexto da região e que possamos continuar reafirmando isso. Disse que é necessário demonstrar firmeza, que acredita ter demonstrado em Itaqui e que o conselheiro Alexandre está demonstrando em Santana do Livramento. No mesmo viés, o conselheiro Altacir Bunde lembrou que essa não foi a primeira vez que aconteceu em Santana do Livramento; que

em determinado momento esteve na manifestação e que, em nenhum momento, os discentes se manifestaram em nome da UNIPAMPA; que os símbolos são usados pela comunidade acadêmica e até por quem não faz mais parte dela e que essa tentativa de ataque foi absurda; que é preciso repudiar a intenção que está por trás disso. O Presidente disse que enquanto Reitoria, sempre se manifestarão em defesa da Universidade e disse que é imperativa a construção do documento para aprovação de todos os conselheiros. Assim, sugeriu que a mesma seja apreciada a tarde, na continuidade da reunião. O conselheiro Alexandre retificou que a moção seria de repúdio a esses atos de ataque com viés político à Universidade e colocou-se à disposição para trabalhar na elaboração do documento e apresentar ao Conselho ainda hoje. O conselheiro Edson Paniágua considera o ato antidemocrático e lamenta que os vereadores não dialogaram e não se apropriaram da manifestação, uma vez que a democracia baseia-se no diálogo.

A conselheira Rafaela Esnarriaga, contribuindo com a fala da conselheira Ana Clara, disse já ter presenciado no Campus Uruguaiana alunas sendo retiradas da sala de aula porque estavam acompanhadas de filhos que não tinham com quem deixar; que também presenciou docente, que como forma de punição não deixou a aluna assistir a aula e a humilhou por ter se atrasado 5 minutos para a aula em razão de ter ido deixar a criança na escolinha. Comentou também que tem colega mãe de criança com transtorno do espectro autista cuja ida à Universidade é uma luta diária, piorada ainda mais pela pandemia já que precisou trancar a matrícula para poder levar o sustento para casa, pois o auxílio concedido pela UNIPAMPA não é suficiente. Disse que o suporte colocado pela conselheira Ana Clara deve ser colocado à disposição urgentemente; que a educação pública, gratuita e de qualidade é direito de todos, inclusive de mães. Em resposta ao Pró-reitor da PRAEC a conselheira disse entender que tentem justificar e explicar a devolução de verbas; que a explicação deve ser, obrigatoriamente prestada aos discentes que são afetados diretamente por essa devolução, porém, como já falou ao conselheiro Edward em outros momento, disse que não existe justificativa plausível para isso; que com todo o respeito aos conselheiros presentes e como também já falou ao Pró-reitor, os alunos não têm ninguém brigando por eles "lá em cima", que não há ninguém tentando pressionar o MEC e demais governantes em prol das universidades; que também estão sozinhos na luta contra os cortes; disse ficar assustada com a tranquilidade do professor Edward ao se pronunciar sobre isso. Em relação a fala do conselheiro Rodolfo, disse que quando a Universidade é atacada os alunos são sempre os primeiros a se posicionarem, criando uma movimentação em defesa da UNIPAMPA e, na maioria das vezes sem o apoio da Gestão Superior, lutando lado a lado em e defesa do ensino público, gratuito e de qualidade; que os alunos precisam desse apoio da Gestão e de todas as pessoas que possam pressionar os governantes em prol da educação. A conselheira voltou a frisar que é inadmissível ouvir como explicação a incoerência de que o dinheiro foi devolvido porque não tinha mais onde ser usado; que essa devolução está se refletindo hoje. Finalizou agradecendo o espaço de fala. A Presidência agradeceu e disse que as considerações da conselheira levam a um grande debate; que hoje isso foi pouco discutido mas que poderão retomar e avançar na reunião extraordinária que tratará da Assistência Estudantil quando serão apresentados todos os números e a situação, principalmente do que vem sendo feito de cobrança em relação às políticas públicas necessárias a nossa Instituição.

Às 12 horas e 05 minutos a Reunião foi interrompida e reiniciada às 14 horas.

O Presidente passou a palavra ao conselheiro Alexandre Vicentini Xavier para apresentação do documento, conforme acordado anteriormente. O conselheiro apresentou a moção de repúdio escrita por ele e pelos conselheiros Altacir e Rodolfo. O Presidente agradeceu e passou a palavra aos conselheiros. Manifestaram-se: Carlos Garcia, Cháriston Dal Belo, José Carlos Corrêa, Juan del Aguila, Ana Clara Góes, Nádia Bucco, João Vitor Machado, Rubem de Ávila Jr, Alessandro Bica, Altacir Bunde, César Beras, José Rojas; novamente o conselheiro Cháriston Dal Belo, Rafaela Esnarriaga, Rodolfo Gustineli, Jefferson Marçal; novamente as conselheiras Nádia Bucco e Ana Clara. O conselheiro Alexandre Xavier agradeceu as contribuições e disse ter tido o cuidado, por uma questão legal, de deixar claro que: "É vedado à Universidade tomar posição sobre questões político-partidárias, bem como adotar medidas baseadas em preconceitos de qualquer natureza." (Art. 8º do Estatuto da Universidade). O conselheiro disse ser desnecessário o encaminhamento à Procuradoria Federal já que a bandeira utilizada na dita manifestação não é de propriedade da Instituição. O Presidente solicitou que os conselheiros só se manifestem se forem contrários a algum dos termos usados, enquanto o conselheiro Alexandre estiver lendo a moção de repúdio, já que a discussão já foi realizada; também informou que o documento passará pela correção do Revisor de Textos da Universidade. O conselheiro Alexandre Xavier iniciou a leitura do documento e foram feitas várias sugestões. Após ajustadas as colaborações o texto do documento foi colocado em votação.

Resultado: Documento aprovado com o voto contrário do conselheiro Jeferson Selbach. Ausentes no momento da votação os conselheiros convocados: Cheila Stopiglia, João Pablo da Silva, Daniel Viegas, Pedro Kemerich, Edson Paniágua e Silvana Boeira.

Nada mais havendo a tratar, às 16 horas e 10 minutos, foi encerrada a Reunião e redigida a presente Ata, assinada pelo Vice-presidente do CONSUNI no exercício da Presidência, Professor Marcus Vinícius Morini Querol e por mim, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária Executiva do CONSUNI. Esta Ata foi redigida de acordo com a Resolução 308/2021 - Regimento do CONSUNI.

Esta Reunião está gravada e disponível para consulta em: <https://www.youtube.com/watch?v=8WntXBYH6bw> (manhã) e <https://www.youtube.com/watch?v=e6osfKjfiw> (tarde).

Marcus Vinícius MoriniQuerol,
Vice-presidente do CONSUNI no exercício da Presidência.

Sara Mascarenhas Tarasuk,
Secretária Executiva do CONSUNI.